

FLS 6519– Dinâmicas de Conflito e Paz na América Latina

Profs. Responsáveis: Rafael Duarte Villa e Thales Carvalho

Horário: Terça-feira (14h-18h)

Objetivos:

A América Latina é uma região com pouca incidência histórica de conflitos interestatais. Isso tem levado à percepção da região como uma “anomalia internacional” quando comparada a outras regiões do mundo, devido ao seu caráter aparentemente pacífico. No entanto, uma variedade de conflitos territoriais, disputas militarizadas interestatais e altas taxas de violência gerada por atores não-estatais violentos colocam em xeque essa ideia. Esta disciplina se propõe a explorar, teórica e empiricamente, as dinâmicas de paz e conflito estatais e não estatais presentes na América Latina e nas suas diferentes sub-regiões (América Central e México e América do Sul). A disciplina discutirá a permanência de conflitos no nível estatal derivados da permanência de tensões territoriais, migração e violência de grupos não estatais, assim como os mecanismos diplomáticos e institucionais que visam o estabelecimento de paz regional e sub-regional. De outro lado, a disciplina se ocupará da análise empírica do efeito de atores não-estatais sobre a segurança, a paz e a governança regional. A disciplina será sustentada num marco teórico que, ao ocupar-se do empírico, aproveitará conceitos como comunidade de segurança, formação de conflito, formação de paz, balança de poder, segurança híbrida e governança híbrida.

Programa:

Parte 1 – Introdução e elementos teóricos e conceituais para o estudo da segurança na América Latina

Aula 1 – Mapeando a literatura sobre paz e conflito na América Latina (20/08)

Leitura Obrigatória:

Carvalho, Thales, e David Mares. forthcoming. “International Security Governance in Latin America: a Historical Assessment”. Em *Oxford Research Encyclopedia of International Studies*.

Macedo, Camila B; Villa, Rafael D. (2024). “Segurança hemisférica”. In Deves, et al. *Problemáticas internacionales y mundiales desde el pensamiento latino-americano*. CLACSO: Buenos Aires, pp. 497-504

Tickner, Arlene, e Mônica Herz. 2012. “No place for theory? Security studies in Latin America”. Em *Thinking international relations differently*, editado por Arlene B. Tickner e David L. Blaney, 92–114. *Worlding beyond the West 2*. New York: Routledge.

Aula 2: Processos de tomada de decisão sobre a segurança regional e internacional (27/08)

Leitura Obrigatória:

Amorim Neto, Octavio, e Andrés Malamud. 2020. “Presidential Delegation to Foreign Ministries: A Study of Argentina, Brazil, and Mexico (1946–2015)”. *Journal of Politics in Latin America* 12 (2): 123–54.

Putnam, Robert D. 1988. "Diplomacy and Domestic Politics: The Logic of Two-Levels Games". *International Organization* 42 (3): 427–60.

Taliaferro, Jeffrey W. 2006. "State Building for Future Wars: Neoclassical Realism and the Resource-Extractive State". *Security Studies* 15 (3): 464–95.

Seminário:

Villa, Rafael Duarte, e Fábio Cereda Cordeiro. 2006. "Ganhos relativos ou política doméstica? Os tratados do Canal do Panamá como um jogo de dois níveis". *Contexto Internacional* 28 (2): 301–53.

Leitura Complementar:

Allison, Graham T. 1971. *Essence of decision; explaining the Cuban missile crisis: [by] Graham T. Allison*. Boston, Little, Brown.

Amorim Neto, Octavio, e Andrés Malamud. 2015. "What Determines Foreign Policy in Latin America? Systemic versus Domestic Factors in Argentina, Brazil, and Mexico, 1946–2008". *Latin American Politics and Society* 57 (4): 1–27.

Belém Lopes, Dawisson, Thales Carvalho, e Vinicius Santos. 2022. "Did the Far Right Breed a New Variety of Foreign Policy? The Case of Bolsonaro's 'More-Bark-Than-Bite' Brazil". *Global Studies Quarterly* 2 (4).

Choi, Seung-Whan. 2010. "Legislative Constraints: A Path to Peace?" *Journal of Conflict Resolution* 54 (3): 438–70.

Danese, Sérgio França. 2017. *Diplomacia presidencial: história e crítica*. 2a edição, Revista. Coleção Relações internacionais. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão.

Hermann, Margaret G., e Charles W. Kegley. 1995. "Rethinking Democracy and International Peace: Perspectives from Political Psychology". *International Studies Quarterly* 39 (4): 511–33.

Kaarbo, Julie. 1997. "Prime Minister Leadership Styles in Foreign Policy Decision-Making: A Framework for Research". *Political Psychology* 18 (3): 553–81.

Mares, David. 2001. *Violent peace: militarized interstate bargaining in Latin America*. New York: Columbia University Press.

Mares, David, e David Scott Palmer. 2013. *Power, Institutions, and Leadership in War and Peace: Lessons from Peru and Ecuador, 1995-1998*.

Milani, Carlos R. S., e Leticia Pinheiro. 2013. "Política externa brasileira: os desafios de sua caracterização como política pública". *Contexto Internacional* 35 (1): 11–41.

Merke, Federico, Diego Reynoso, e Luis Leandro Schenoni. 2020. "Foreign Policy Change in Latin America: Exploring a Middle-Range Concept". *Latin American Research Review* 55 (3): 413.

Ripsman, Norrin M., Jeffrey W. Taliaferro, e Steven E. Lobell. 2016. *Neoclassical Realist Theory of International Politics*. New York, NY: Oxford University Press.

Schenoni, Luis, e Carlos Escudé. 2016. "Peripheral Realism Revisited". *Revista Brasileira de Política Internacional* 59 (1).

Smith, Peter H. 2000. *Talons of the eagle: dynamics of U.S.-Latin American relations*. 2nd ed. New York: Oxford University Press.

Snyder, Richard C, H. W Bruck, e Burton M Sapin. 2002. *Foreign Policy Decision-Making Revisited*.

Wagner, Wolfgang, Anna Herranz-Surrallés, Juliet Kaarbo, e Falk Ostermann. 2018. “Party Politics at the Water’s Edge: Contestation of Military Operations in Europe”. *European Political Science Review* 10 (4): 537–63.

Aula 3 – Aspectos da segurança multidimensional; quais conflitos pressionam a paz regional e a segurança (10/09)

Leitura Obrigatória:

- Arjona, Ana. 2016. “Institutions, Civilian Resistance, and Wartime Social Order: A Process-Driven Natural Experiment in the Colombian Civil War”. *Latin American Politics and Society* 58 (3): 99–122.
- Podder, Sukanya. 2017. “Understanding the Legitimacy of Armed Groups: A Relational Perspective”. *Small Wars & Insurgencies* 28 (4–5): 686–708.
- Sorj, Bernardo. 2005. “Segurança, segurança humana e América Latina”. *Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos* 2 (3): 40–59.

Seminário:

- Lessing, Benjamin, e Graham Denyer Willis. 2019. “Legitimacy in Criminal Governance: Managing a Drug Empire from Behind Bars”. *American Political Science Review* 113 (2): 584–606.

Leitura Complementar:

- Declaração da Conferência da OEA sobre governança multidimensional;
Correa, Amanda R et al. “Os Desafios da Defesa e da Segurança na América do Sul”, https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/ensino_e_pesquisa/defesa_academia/cadn/artigos/xiv_cadn/osa_desafiosa_daa_defesaa_ea_daa_segurancaa_naa_americaa_doa_sul.pdf
- Fetherston, A.B. 2000. “Peacekeeping, Conflict Resolution and Peacebuilding: A Reconsideration of Theoretical Frameworks”. *International Peacekeeping* 7 (1): 190–218.
- Mackenbach, Werner, e Günther Maihold. 2015. *La Transformación de la Violencia en América Latina: un debate interdisciplinario*. Guatemala, Guatemala: F & G Editores. (Capítulo 1).

Parte II – Estudos empíricos sobre o caso latino-americano

Aula 1 – A governança institucionalizada sobre a segurança na América Latina (17/09)

Leitura Obrigatória:

- Schenoni, Luis, Gary Goertz, Andrew Owsiak, e Paul Diehl. 2024. “The Saavedra Lamas Peace: How Territorial Integrity and Non-Intervention Norms Solidified Peace in the Americas”. *International Studies Quarterly*.
- Weiffen, Brigitte, Leslie Wehner, e Detlef Nolte. 2013. “Overlapping Regional Security Institutions in South America: The Case of OAS and UNASUR”. *International Area Studies Review* 16 (4): 370–89.

Seminário:

Oelsner, Andrea. 2009. “Consensus and Governance in Mercosur: The Evolution of the South American Security Agenda”. *Security Dialogue* 40 (2): 191–212.

Leitura Complementar:

Flemes, Daniel, Detlef Nolte, e Leslie Wehner. 2012. “Una comunidad de seguridad regional en formación: la UNASUR y su Consejo de Defensa”. *Estudios Internacionales* 44 (170).

Fuccille, Alexandre, e Lucas Pereira Rezende. 2013. “Complexo regional de segurança da América do Sul: uma nova perspectiva”. *Contexto Internacional* 35 (1): 77–104.

Herz, Monica. 2011. *The Organization of American States (OAS): global governance away from the media*. Routledge global institutions 50. Abingdon, Oxon; New York: Routledge.

Herz, Monica, Maira Siman, e Ana Clara Telles. 2017. “Regional Organizations, Conflict Resolution and Mediation in South America”. Em *Power Dynamics and Regional Security in Latin America*, editado por Marcial A.G. Suarez, Rafael Duarte Villa, e Brigitte Weiffen, 123–48. London: Palgrave Macmillan UK.

Levitt, Barry S. 2006. “A Desultory Defense of Democracy: OAS Resolution 1080 and the Inter-American Democratic Charter”. *Latin American Politics and Society* 48 (03): 93–123.

Meek, George. 1975. “U.S. influence in the Organization of American States”. *Journal of interamerican studies and world affairs* 17 (3): 311–25.

Nolte, Detlef. 2018. “Costs and Benefits of Overlapping Regional Organizations in Latin America: The Case of the OAS and UNASUR”. *Latin American Politics and Society* 60 (1): 128–53.

Nolte, Detlef. 2022. “From UNASUR to PROSUR: Institutional Challenges to Consolidate Regional Cooperation”. Em *Regional and International Cooperation in South America After COVID: Challenges and Opportunities Post-Pandemic*, editado por Melisa Deciancio e Cintia Quiliconi, 1º ed. New York: Routledge.

Özçelik, Sezai. 2021. “Uma zona crepuscular? Paz e conflito na América Latina e nas Nações Unidas”. *AUSTRAL: Brazilian Journal of Strategy & International Relations* 10 (19).

Vaz, Alcides, Alexandre Fuccille, e Lucas Rezende. 2017. “UNASUR, Brazil, and the South American defence cooperation: a decade later”. *Revista Brasileira de Política Internacional* 60 (2): 1–21.

Aula 2 – A emergência da cooperação em segurança e defesa na América Latina (24/09)

Leitura Obrigatória:

Carvalho, Thales. 2023. “Mechanisms of defense policy diffusion in South America: evidence from the South American Defense Council”. *Revista Brasileira de Política Internacional* 66 (1): e010.

McSherry, J. Patrice. 2002. “Tracking the Origins of a State Terror Network: Operation Condor”. *Latin American Perspectives* 29 (1): 38–60.

Villa, Rafael, e Milton Carlos Bragatti. 2015. “Complexificação das Instituições de defesa na América do Sul”. *Carta Internacional* 10 (3): 4.

Seminário:

Vitelli, Marina. 2016. “América del Sur: de la seguridad cooperativa a la cooperación disuasoria”. *Foro Internacional* 56 (3): 724–55.

Leitura Complementar:

Carvalho, Thales. 2021. “Assessing multilateral defense policy diffusion in South America: the South American Defense Council unpacked”. Em *Policy Diffusion: New Constraints, New Realities*, editado por Osmany Porto de Oliveira. São José do Rio Preto: Balão Editorial.

Doratioto, Francisco. 2014. *O Brasil no Rio Prata (1822-1994)*. 2 ed. Brasília: FUNAG.

Ferrada, Luis Valentín, e Juan Fuentes Vera. 2021. “La Fuerza de Paz Conjunta Combinada Cruz del Sur”. *Estudios Internacionales* 53 (200): 9.

Frenkel, Alejandro, e Nicolás Comini. 2017. “UNASUR beyond Brazil: Argentina’s position in support of the South American Defense Council”. *Revista Brasileira de Política Internacional* 60 (1).

Kinne, Brandon J. 2018. “Defense Cooperation Agreements and the Emergence of a Global Security Network”. *International Organization* 72 (4): 799–837.

Kinne, Brandon J. 2020. “The Defense Cooperation Agreement Dataset (DCAD)”. *Journal of Conflict Resolution* 64 (4): 729–55.

Mares, David. 2007. “Confidence- and Security-Building Measures: Relevance and Efficiency”. Em *Governing the Americas: assessing multilateral institutions*, editado por Gordon Mace, Jean-Philippe Thérien, e Paul Alexander Haslam. Boulder, Colo: Lynne Rienner Publishers.

Mathias, Suzeley Kalil, Jose Augusto Zague, e Leandro Fernandes Sampaio Santos. 2019. “A política militar brasileira no governo Dilma Rousseff: o discurso e a ação”. *Opinião Pública* 25 (1): 136–68.

Matul, Daniel, e Luis Segura. 2010. “Evolución institucional de la seguridad en el marco del sistema de la integración centroamericana 1995-2009”. Coordinadora Regional de Investigaciones Económicas y Sociales.

Mijares, Víctor. 2018. “Performance of the South American Defense Council Under Autonomy Pressures”. *Latin American Policy* 9 (2): 258–81.

McSherry, J. Patrice. 2005. *Predatory states: Operation Condor and covert war in Latin America*. Lanham, MD: Rowman & Littlefield Publishers, Inc.

Oelsner, Andrea. 2009. “Consensus and Governance in Mercosur: The Evolution of the South American Security Agenda”. *Security Dialogue* 40 (2): 191–212.

Saint-Pierre, Héctor, e Alberto Palacios Junior. 2014. “As medidas de confiança do Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS): análise dos gastos em defesa (2009-2012)”. *Revista Brasileira de Política Internacional* 57 (1): 22–39.

Serbin, Andrés, e Andrei Serbin Pont. 2016. “Cooperative security and regional governance”. Em *Routledge handbook of Latin American security*, editado por David R. Mares e Arie Marcelo Kacowicz, 127–37. Milton Park, Abingdon, Oxon ; New York, NY: Routledge.

Teixeira Júnior, Augusto W. M., e Antonio Henrique Lucena Silva. 2017. “Explaining Defense Cooperation With Process-tracing: the Brazilian Proposal for the Creation of UNASUR South American Defense Council”. *Revista Brasileira de Política Internacional* 60 (2).

Vitelli, Marina. 2017. “The South American Defense Council: the Building of a Community of Practice for Regional Defense”. *Revista Brasileira de Política Internacional* 60 (2): 1–17.

Walt, Stephen M. 2007. *The Origins of Alliances*. 1. publ. paperb. 1990, [Nachdr.]. Cornell Studies in Security Affairs. Ithaca: Cornell Univ. Press.

Aula 3 – Disputas territoriais como fonte de conflitos na América Latina (01/10)

Leitura Obrigatória:

- Domínguez, Jorge, David Mares, Manuel Orozco, David Palmer, Francisco Aravena, e Andrés Serbin. 2003. “Boundary Disputes in Latin America”. United States Institute of Peace.
- García Pérez, Juan. 2005. “Conflictos territoriales y luchas fronterizas en América Latina durante los siglos XIX y XX”. *Norba. Revista de História* 18:215–41.
- Mares, David. 2012. “Por que os latino-americanos continuam a se ameaçarem: o uso da força militar nas relações intra latino-americanas”. *Varia Historia* 28 (48): 599–625.

Seminário:

- Schenoni, Luis, Gary Goertz, Andrew P Owsiak, e Paul F Diehl. 2020. “Settling Resistant Territorial Disputes: The Territorial Boundary Peace in Latin America”. *International Studies Quarterly* 64 (1): 57–70.

Leitura Complementar:

- Buzan, Barry, e Ole Wæver. 2003. *Regions and Powers: The Structure of International Security*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Carvalho, Thales, e David Mares. forthcoming. “International Security Governance in Latin America: a Historical Assessment”. Em *Oxford Research Encyclopedia of International Studies*.
- Mares, David. 2001. *Violent peace: militarized interstate bargaining in Latin America*. New York: Columbia University Press.
- Mares, David. 2012. *Latin America and the illusion of peace*. London: The International Institute for Strategic Studies.
- Mares, David, e David Scott Palmer. 2013. *Power, Institutions, and Leadership in War and Peace: Lessons from Peru and Ecuador, 1995-1998*.
- Palmer, David Scott. 1997. “Peru-Ecuador Border Conflict: Missed Opportunities, Misplaced Nationalism, and Multilateral Peacekeeping”. *Journal of Interamerican Studies and World Affairs* 39 (3): 109–48.
- Villar, Andrés. 2016. *Autonomy and negotiation in foreign policy: the Beagle Channel crisis*. Studies in diplomacy and international relations. London: Palgrave Macmillan.

Aula 4 – Recursos naturais: entre a formação de conflito e a concertação (08/10)

Leitura Obrigatória:

- Guimarães, Feliciano De Sá, e Martin Egon Maitino. 2017. “Socializing Brazil into Regional Leadership: The 2006 Bolivian Gas Crisis and the Role of Small Powers in Promoting Master Roles Transitions”. *Foreign Policy Analysis*, outubro.
- Mares, David R. 2022. *Resource Nationalism and Energy Policy: Venezuela in Context*. Columbia University Press. (Introdução e Capítulo 1).

Seminário:

Mares, David R. 2022. *Resource Nationalism and Energy Policy: Venezuela in Context*. Columbia University Press. (Introdução e Capítulo 1).

Leitura Complementar:

Santos, Marcelo. 2012. “Exploração de recursos naturais e conflitos sociais: os casos de Peru e Equador”. Em *Territorialidades, conflitos e desafios à soberania estatal na América Latina*, editado por Luís Fernando Ayerbe. São Paulo, Brazil: Fundação Memorial da América Latina.

Aula 5 – Conflitos ambientais na América Latina (15/10)

Environmental Justice Atlas. <https://www.ejatlas.org/about>

Abdenur, Adriana Erthal, Giovanna Kuele, e Alice Amorim. 2019. *Clima e Segurança na América Latina e no Caribe*. Instituto Igarapé. (Capítulos: "Mudanças Climáticas e Segurança na Amazônia: Vulnerabilidade e Riscos para os Povos Indígenas na Fronteira Acre-Ucayali"; e as subseções: "Relação Clima e Segurança: Breve Debate Inicial" e "Segurança Hídrica e Mudanças Climáticas: Dimensão Geopolítica")

Seminário: Abdenur, Adriana Erthal, Giovanna Kuele, e Alice Amorim. 2019

Aula 6 – Violência, conflito e paz nas fronteiras (22/10)

Leitura Obrigatória:

Carrión-Mena, Fernando, e Markus Gottsbacher. 2020. “Border Violence in Latin America: An Expression of Complementary Asymmetries”. Em *The Oxford Handbook of the Sociology of Latin America*, editado por Xóchitl Bada e Liliana Rivera-Sánchez, 1º ed, 760–81. Oxford University Press.

Kacowicz, Arie M., Exequiel Lacovsky, e Daniel F. Wajner. 2020. “Peaceful Borders and Illicit Transnational Flows in the Americas”. *Latin American Research Review* 55 (4): 727–41.

Seminário:

Kacowicz, Arie M., Exequiel Lacovsky, e Daniel F. Wajner. 2020. “Peaceful Borders and Illicit Transnational Flows in the Americas”. *Latin American Research Review* 55 (4): 727–41.

Leitura Complementar:

Kacowicz, Arie Marcelo, Exequiel Lacovsky, Keren Sasson, e Daniel F. Wajner Adler. 2021. *The unintended consequences of peace: peaceful borders and illicit transnational flows*. Cambridge, United Kingdom ; New York, NY: Cambridge University Press.

Villa, Rafael Duarte, Camila De Macedo Braga, e Marcos Alan S. V. Ferreira. 2021. “Violent Nonstate Actors and the Emergence of Hybrid Governance in South America”. *Latin American Research Review* 56 (1): 36–49.

Villa, Rafael Duarte, e Marília Carolina Souza Pimenta. 2019. “Violent non-State Actors and New Forms of Governance: Exploring the Colombian and Venezuelan Border Zone”. *Journal of Human Security* 15 (1): 6–18.

Aula 7 – Formações híbridas em governança securitária: balança de poder e comunidade de segurança na América Latina (29/10)

Leitura Obrigatória:

Adler, Emanuel, e Patricia Greve. 2009. “When Security Community Meets Balance of Power: Overlapping Regional Mechanisms of Security Governance”. *Review of International Studies* 35 (S1): 59–84.

Villa, Rafael, Fabrício H. Chagas-Bastos, e Camila de Macedo Braga. 2019. “Hybrid Security Governance in South America: An Empirical Assessment”. *Latin American Politics and Society* 61 (04): 72–94.

Seminário:

Jenne, Nicole. 2021. “The Domestic Origins of No-War Communities”. *Journal of International Relations and Development* 24 (1): 196–225.

Leitura Complementar:

Battaglino, Jorge Mario. 2012. “The coexistence of peace and conflict in South America: toward a new conceptualization of types of peace”. *Revista Brasileira de Política Internacional* 55 (2): 131–51.

Carvalho, Thales, e David Mares. forthcoming. “International Security Governance in Latin America: a Historical Assessment”. Em *Oxford Research Encyclopedia of International Studies*.

Friedman, Max Paul, e Tom Long. 2015. “Soft Balancing in the Americas: Latin American Opposition to U.S. Intervention, 1898–1936”. *International Security* 40 (1): 120–56.

Kacowicz, Arie Marcelo. 1998. *Zones of peace in the Third World: South America and West Africa in comparative perspective*. SUNY series in global politics. Albany, NY: State University of New York Press.

Villa, Rafael. 2017a. “Brazilian Hybrid Security in South America”. *Revista Brasileira de Política Internacional* 60 (2).

———. 2017b. “Security Community or Balance of Power? Hybrid Security Governance in Latin America”. Em *Power Dynamics and Regional Security in Latin America*, editado por Marcial A. G. Suarez, Rafael Villa, e Brigitte Weiffen, 77–99. London: Palgrave Macmillan.

Villa, Rafael, Fabrício H Chagas-Bastos, e Camila de Macedo Braga. 2021. “Going beyond Security Community and Balance of Power: South America’s Hybrid Regional Security Governance”. *Global Studies Quarterly* 1 (4): ksab036.

Aula 8 – Forças armadas, rearmamento e novas funções: soldados como policiais na América Latina (05/11)

Leitura Obrigatória:

Acacio, Igor, Anaís M. Passos, e David Pion-Berlin. 2023. “Military Responses to the COVID-19 Pandemic Crisis in Latin America: Military Presence, Autonomy, and Human Rights Violations”. *Armed Forces & Society* 49 (2): 372–94.

Diamint, Rut. 2015. A New Militarism in Latin America. *Journal of Democracy* 26 (4), 155-168.

Pion-Berlin, David. Cumprimento de Missões Militares na América Latina. *Varia Historia* 28, n. 48: 627-643.

Silva, Eliana Souza. 2017. *A Ocupação da Maré pelo Exército Brasileiro. Percepção de Moradores sobre a Ocupação das Forças Armadas na Maré*. Rio de Janeiro: Redes da Maré.

Seminário:

Villa, Rafael A. D.; Viggiano, J. L. . Defence spending and procurement in Latin America. In: Andrew T.H. Tan. (Org.). *Research Handbook on the Arms Trade*. 1ed.London: Edward Elgar Publishing, 2020, v. 1, p. 274-287.

Leitura Complementar:

Astorga, Luis. 2015. *¿Qué querían que hiciera?* Mexico DF: Grijalbo. Capítulo 1.

Pion-Berlin, David. 2016. *Military missions in democratic Latin America*. Politics, economics, and inclusive development. New York: Palgrave Macmillan.

Metodologia da aula

Aulas expositivas (com discussão de problemáticas) e seminários dos alunos.

Critérios de avaliação

Esta disciplina será avaliada através da participação do aluno na aula, participação em seminários e um trabalho final, em que se concentrará 80% da nota final.